20

# CLUB CONCÓRDIA

CURITIBA

DIA 10 DE AGOSTO, 1955, AS 21 HS.

## *Recital de Piano*

POR

**Déa Orcioli**

Déa Orcioli
10-8-1955
Curitiba

Déa Orcioli, nasceu em São Paulo (Brasil). Desde a sua mais tenra infância demonstrou acentuada vocação para a musica, principalmente pelo piano.

Aos treze anos de idade, laureou-se pelo Conservatório Dramatico e Musical de S. Paulo com distinção e louvor, obtendo a medalha de ouro.

Seu curso de aperfeiçoamento, foi feito unicamente com a prof.ª Alice Philips, continuadora da escola do grande mestre Liechtwisky.

Déa Orcioli, tem, já, na sua carreira de concertista, alcançado lugar de destaque entre os grandes nomes que cultuam a arte do teclado, tendo conseguido sempre lovor unanime da critica.

Ha anos vem realizando constantes recitais nas principais cidades do Brasil e outros paizes Hispano Americanos, sempre com bastante sucesso; haja visto em Buenos Aires, onde conseguiu brilhante vitoria «a mais perssuasiva instrumentista extrangeira que atuou na temporada», (afirmação do Buenos Aires Herald). Nessa mesma época o famoso regente de Beethovem — Fritz Busch — assim escreveu: Déa Orcioli é uma artista de grande musicalidade e expressão».

Já, nos seus primeiros recitais, despertou grande atenção a sua maneira romantica e expressiva de tocar Chopin, tanto que em 1937, o crítico, Prof. Artur de Macedo escrevia: «Déa Orcioli em Chopin esteve gigantesca». Em 1949, realizou mais de trinta recitais Chopin, nas comemorações ao centenário da sua morte, todos eles com obras exclusivas do homenageado, tendo nessa ocasião recebido o significativo oficio do Comite Executivo do Ano Chopin de Varsovia, e assinado pelo seu diretor Edmundo Rodnick: «louvamos vossa atividade artística em honrar a memoria de Chopin em vosso país, assim como, expremimos o nosso mais profundo reconhecimento pela vossa participação na divulgação do culto a Frederico Chopin no mundo inteiro»...

Recentemente esteve em tournée por alguns paizes da europa, onde obteve novos sucessos, notadamente em Lisboa, onde atuou ao lado dos maiores pianistas da atualidade. Também sua execução de Bach foi muito louvada, tanto que, o maestro Ruy Coelho, no Diario de Noticias, assim se expressou: «O Bach na transcripção de Rummell teve uma interpretação grandiosa. Confessamos que já estamos fatigados do Bach em estilo de **aguarelas**, bem colorido e brilhante como certas joias falsas. Preferimos Déa Orcioli».

De volta da europa apresentou-se em Belo Horizonte, e foi tal o sucesso que realizou quatro recitais consecutivos nessa capital .Em seguida foi a Juiz de Fóra, onde seu recital despertou tanto interesse que, A Folha Mineira escreve: « O grande povo que foi ouvir Déa Orcioli no Cine Central (2.400 localidades) permaneceu em longas filas, por espaço de uma hora, a espera da abertura do teatro, interrompendo o transito da cidade para depois lotar completamente o grande teatro.

# PROGRAMA

| | |
|---|---|
| BACH - RUMMELL | Orchestral ouverture |
| BEETHOVEN | Sonata op. 53<br>Allegro con brio<br>Introduzione: Adagio molto<br>Rondo: Allegretto moderato-prestissimo |
| CHOPIN | Valsa op. 34 n.º I<br>Noturno op. 27 n.º I<br>Tarantella<br>Andante spianato e polonaise op. 22 |
| PAULO FLORENCE (brasileiro) | Serenata de Mefisto (1.a AUDIÇÃO) |
| DEBUSSY | La Cathedrale engloutie<br>Fógos de artificios |
| LISZT | Rapsodia Hungara n.º 12 |